



PRÁTICAS DE LEITURA: UMA AULA SOBRE INFORMAÇÕES EXPLÍCITAS DE UM TEXTO NA EEMTI SARAIVA LEÃO.

Francisca Samara Silva Marques¹
Marcelliana Maria Dos Santos Milhome²
Isabelle De Sousa Cavalcante³
Joanna Cavalcante Pinheiros Faria⁴
Camila Maria Marques Peixoto⁵

RESUMO

Resumo: Este trabalho insere-se ao subprojeto de Letras - Língua Portuguesa (CE) do Programa Residência Pedagógica (PRP), atuante na EEMTI Padre Saraiva Leão e tem como objetivo discutir sobre a experiência de aprendizagem da aplicação de uma aula sobre informações explícitas de um texto a respeito dos descritores utilizados no SPAECE e SAEB em turmas do terceiro ano do ensino médio. Efetuou-se, na abordagem inicial, o conceito do descritor 01, sobre informações explícitas e a identificação através da linguagem verbal e não verbal, trabalhando de acordo com que é exigido no SPAECE e SAEB. A etapa inicial teve como referência de conceito o descritor 01 baseado no autor (GERALDI, 2006) e a base nacional comum curricular. A metodologia utilizada foi uma aula expositiva executada presencialmente em sala de aula, com uma apresentação através de PowerPoint e logo após aplicação de atividades referentes ao conteúdo exposto que tinha como principal objetivo avaliar a compreensão e conhecimento dos alunos quanto ao descritor 01 e sua definição através de informações verbal e não verbal. Analisou-se um interesse satisfatório da maioria dos estudantes durante a aula onde a participação foi realizada de forma positiva. A aplicação foi realizada de forma conjunta, com um questionário de 10 questões, sendo possível identificar que os alunos puderam compreender bem sobre o assunto do descritor, seu conceito e exemplos. Sobretudo, na finalização da aplicação das questões, observou-se uma maior dificuldade na compreensão da interpretação do texto verbal referente ao descritor 01 que fala sobre informações explícitas em um texto. Houve uma boa aceitação dos alunos que buscaram tirar dúvidas sobre as questões e melhorar seus desempenhos. O esforço e o interesse dos alunos resultaram em um aumento da compreensão das questões trabalhadas, verificada através das respostas dadas ao questionário e na avaliação individual realizada com cada aluno.

Palavras-chave: Práticas de leitura; informações explícitas; Programa Residência Pedagógica.

Universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira., Unidade acadêmica dos Palmares, Discente, samaramarques47@hotmail.com¹

Universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira., Unidade Acadêmica dos Palmares, Discente, marcelianamilhome@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira., Unidade Acadêmica dos Palmares, Discente, mends.isaah@gmail.com³

Universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira., Unidade acadêmica dos Palmares, Docente, joannacpf@gmail.com⁴

Universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira., Unidade acadêmica dos Palmares, Docente, camilapeixoto@unilab.edu.br⁵



INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como intuito abordar experiências vividas sobre o descritor D01- informações explícitas dentro de um texto, referente ao Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) - em turmas de 3º ano do Ensino Médio. As turmas escolhidas se basearam no fato de serem estudantes que já estão em última fase do ensino da educação básica e posteriormente prestarão o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para ingresso às universidades. Desse modo, a ação conjunta dessas práticas de leitura entre estudantes, juntamente com residentes de Letras - Língua Portuguesa, contribui acerca da reflexão teórica sobre o papel da leitura na perspectiva da construção dos sentidos do texto, diagnosticando os limites dos alunos em relação à interpretação e demarcação dos sentidos explícitos no texto.

O ato da leitura não significa apenas decodificar palavras e letras, mas, para além disso, compreender em um dado contexto seu significado e sentido, enfatizando, dessa forma, a importância do docente na construção da leitura do discente e na problematização dos conteúdos dados. Por esse motivo, ao realizar as aplicações, é avaliado o modo de como será repassado as atividades a considerar o nível de desenvolvimento e dificuldade da sala perante o assunto, além de buscar metodologias que auxiliem na construção de sentidos do texto.

No artigo intitulado Alfabetização de Paulo Freire: leitura crítica de mundo, é mencionado como a leitura crítica quando desempenhada no sentido desvelador/a do texto faz com que o leitor seja o sujeito que assume o papel daquilo que se está lendo. Ou seja, o sujeito leitor se torna aquele/a que “refaz” a sua leitura de acordo com sua participação no mundo, sendo através dessa visão o participante ativo nesse processo. O leitor, nesse sentido, consegue identificar não somente o que se lê como vivenciar o que é lido conhecendo o contexto.

Nessa linha de raciocínio, a prática de leitura crítica, então, pressupõe o diálogo entre leitor e texto reelaborando o que foi lido com problematizações, questionamentos e, principalmente, novas informações o que requer não aceitar imediatamente ou simplesmente o que lê. Por esse motivo se torna tão importante a presença de um professor nessa etapa, pois o discente precisará dessa troca de vínculo sendo o sujeito no processo de criação, enquanto o professor no papel de “sujeito do conhecimento”. Diante do exposto e seguindo a metodologia de leituras críticas em relação ao texto e o descritor D01 - informações explícitas dentro de um texto, o trabalho será distribuído em três etapas, sendo elas o método que utilizamos dentro de sala de aula na aplicação da oficina, discussões sobre os resultados expostos pela turma de 3º ano evidenciando pontos relevantes durante a aplicação e, por último, as considerações finais enfatizando se o objetivo específico foi alcançado com êxito.

METODOLOGIA

O método utilizado para essa aplicação de oficina foi baseado referencial engajado teórico e pesquisas virtuais sobre o descritor D1. Buscando conhecimentos através de autores da área, pesquisamos metodologias e teorias que fundamentassem a nossa prática, como foco nas teorias sobre leitura e as informações explícitas no texto. De acordo com LEURQUIN(2014), ler é interagir conhecimentos previamente adquiridos com os conhecimentos trazidos no texto. Sendo assim, a aula vai fazer com que o aluno interaja de forma mútua com o texto. Durante a criação da oficina, elaboramos uma rotina pedagógica, que foram realizados planos de aulas com o objetivo de fazer com que os alunos manifestem de forma proficiente o aumento de capacidade leitora e compreensiva.



A oficina com a temática informações explícitas em um texto foi aplicada em uma turma do 3º ano do ensino médio, na escola Padre Saraiva Leão, localizada no Centro de Redenção. Sendo assim, foram realizadas leituras de textos teóricos, com o auxílio do planejamento, construção de slides em power point. Construímos material de estudo, de maneira conjunta entre os residentes participantes para aplicação das oficinas descritas aqui.

No início da ação pedagógica, o diagnóstico deu-se através dos conhecimentos prévios dos alunos acerca do assunto que seria abordado. Na sequência, foi realizado um estudo introdutório e contextualização sobre informações explícitas para que os alunos pudessem ter um primeiro contato e estimular sua leitura minuciosa. Para fundamentar nossa teoria em sala de aula, nossa principal referência teórica foi baseada nos textos de Geraldi (2006) com a obra: “O texto na sala de aula” onde o autor propõe uma abordagem mais dinâmica e contextualizada no ensino da escrita, a qual, foi por esse método que trabalhamos durante as oficinas em sala de aula. Para que assim, os alunos possam desenvolver sua capacidade de expressão de forma eficaz e autônoma. Geraldi também defende, que a escrita deve ser vista de forma de prática social, onde os alunos possam explanar suas ideias e opiniões de forma clara e coerente. Abordamos também a fundamentação teórica da autora: Leurquin (2014) com o artigo: “O espaço da leitura e da escrita em situação de ensino e aprendizagem de português língua estrangeira”. Onde a Leurquin aborda a importância do desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, a autora discute a necessidade de criar um ambiente propício para a prática da leitura e escrita, onde ela destaca que é preciso oferecer materiais autênticos e relevantes para os alunos. De modo onde foi trabalhado na aplicação da oficina com os estudantes, afim de desenvolver uma aula dinâmica para o ensino de leitura e escrita.

Sendo assim, após a aplicação da explicação do assunto sobre o descritor D1, e apresentado todos os exemplos, foi elaborado questões de leitura que explorassem o descritor 1. Na oficina, dividimos a turma em equipe de 5 alunos, em que eles deveriam responder um questionário de 10 questões. Vale lembrar que esse componente curricular, era focado nas avaliações externas da escola, SAEB, SPAECE e ENEM. Para que pudesse estimular e auxiliar os alunos quanto sua capacidade leitora, interpretativa, desenvolvemos atividades em sala de aula que potencializassem a construção de um pensamento crítico e autônomo.

Destacando assim que foram realizadas 3 oficinas, antes de serem aplicadas atividades de reforço de aprendizagem aos alunos. Após essas oficinas, eram realizadas atividades de avaliação das aprendizagens referentes ao assunto apresentado, com alunos divididos em grupos, de acordo com níveis de aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a oficina sobre informações explícitas em um texto, descritor D1, em seguida os alunos foram submetidos a uma prova diagnóstica da crede 08, é enviado um relatório do percentual médio sobre os acertos dos alunos para construção de um diagnóstico sobre o processo de aprendizagem de cada aluno. O objetivo do relatório é identificar o nível de aprendizagem de cada aluno e a dificuldade encontrada através do número de respostas corretas às questões. A prova diagnóstica é aplicada semestralmente com os alunos.

De acordo com os resultados obtidos, os dados sobre o descritor D1 foram considerados bastante satisfatórios. Na primeira prova, que foi aplicada no início do semestre 2023.1, a porcentagem de respostas corretas estava em 69,77%. Já no segundo semestre 2023.2, o percentual de respostas corretas no descritor D1 equivaleu a 75%, saindo do intermediário para o adequado.

Sendo assim, analisando o percentual das avaliações diagnósticas, podemos afirmar de forma positiva sobre a evolução de aprendizagem dos alunos quanto ao descritor. Mostrando que após a aplicação da oficina



e após as atividades, os alunos crescem de forma significativa sua participação, resultando em uma capacidade leitora mais eficaz.

Podemos considerar que o objetivo foi alcançado, uma vez que a capacidade leitora dos alunos foi ampliada objetivamente, sendo refletida nos resultados das avaliações institucionais. Através desses dados crescentes, vale ressaltar o quão importante foi a participação de cada aluno durante as aulas e aplicação de atividades. Fazendo-se observar sua constante evolução nas outras oficinas e em sala de aula. Alguns alunos que tinham muita dificuldade na leitura e interpretação mostram resultados positivos de crescimento, fazendo com que esse equilíbrio seja mantido e só venha a crescer.

CONCLUSÕES

Diante da realização do presente trabalho, foi notório a crescente evolução de aprendizagem dos alunos, através dos dados apresentados. A possibilidade de formar um indivíduo leitor crítico e capaz de ampliar seu discurso para ação no mundo, tornando o indivíduo participativo no seu contexto de vida. O trabalho conjunto dos bolsistas atuantes na residência pedagógica, junto do trabalho da professora preceptora e coordenação do projeto, fez com que os alunos ampliassem a capacidade leitora, possibilitando assim uma maior possibilidade de engajamento social nas mais diversas atividades nas quais participam os alunos. Após a aplicação da oficina e de atividades referentes ao descritor D1, localizar informações explícitas em um texto, foi diagnosticado que o objetivo de formar o estudante em um leitor proficiente foi alcançado. Com isso, podemos afirmar como é fundamental incentivar a leitura como objeto de ensino no auxílio para uma interpretação textual mediada pelo professor em situação de sala de aula.

AGRADECIMENTOS

A Deus pela ajuda até aqui que nos foi fornecido, agradecer nossa coordenadora e preceptora de projeto do residência pedagógica por todo auxílio nesse trabalho e a todos os alunos, a qual tornaram esse momento único de conhecimentos. Agradecemos a escola EEMTI Padre Saraiva Leão por todo acolhimento e ajuda no incentivo a nossa iniciação docente.

REFERÊNCIAS

- Revista de pedagogia critica. Educacional e aberta, 2021. DISPONÍVEL em: mailto:EA_10_2021.pdf (educacioneaperta.it) Acesso em: 06, Out. 2023.
- Mídia, escola e leitura crítica do mundo. Scielo Brasil. DISPONÍVEL em: <mailto:SciELO - Brasil - Mídia, escola e leitura crítica do mundo> . Acesso em: 06, Out. 2023.
- <https://sisedu.seduc.ce.gov.br/> . Acesso em 22 de setem. De 2023.
- LEUQUIN, Eulália. O espaço da leitura e da escrita em situação de ensino e aprendizagem de português língua estrangeira. Gepla Ufc, junho, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/19125?locale=en> . Acesso em: 03.10.2023
- GERALDI, João. O texto na sala de aula. Editora Ática, Outubro, 2005. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5388957/mod_resource/content/1/GERALDI%2C%20Jo%C3%A3o%20Wanderley.%20et%20al.%20%28orgs.%29.%20O%20texto%20na%20sala%20de%20aula.%203.%20e



Para
Ouvir
No Site,
Ouvir

**IX SEMANA
UNIVERSITÁRIA**



d.%20S%C3%A3o%20Paulo%20%C3%81tica%2C%201999.%20.pdf

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: informação e documentação. Resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2021.